

## A Importância da Palavra

A oração, o diálogo de amizade com Deus, deve nutrir-se de sua Palavra para que esse diálogo possa realizar-se, pois “falamos com Deus quando oramos, escutamos Deus quando lemos suas palavras” (DV, 25; Caminho 21,4). A Palavra de Deus alimenta a experiência contemplativa e a nossa missão no mundo. Além da contemplação pessoal, a escuta da Palavra deve favorecer uma contemplação que leve a compartilhar a experiência de Deus. Através dela buscamos, em comum, discernir os caminhos de Deus; manter o dinamismo permanente da conversão; renovar a esperança ativa. A realidade se fará transparente e se poderá descobrir em tudo a presença de Deus.

O estudo e a leitura espiritual da Escritura e dos escritos de nossos Santos, especialmente dos que são Doutores da Igreja, Santa Teresa, São João da Cruz e Santa Teresa do Menino Jesus, ocupam um lugar privilegiado para alimentar a nossa vida de oração. Os documentos da Igreja também são alimento e inspiração para o compromisso do seguimento de Jesus.

A vida de oração pessoal, entendida como relação de amizade com Deus, se nutre e também se expressa na liturgia, fonte inesgotável da vida espiritual. A oração litúrgica enriquece a oração pessoal e esta, por sua vez, encarna a ação litúrgica na vida. Na nossa vida deve existir um lugar especial para a liturgia entendida como Palavra de Deus celebrada na esperança ativa, depois de tê-la acolhido pela fé e com o compromisso de vivê-la no amor eficaz. Os sacramentos, especialmente a Eucaristia e a Reconciliação, necessitam ser vividos como sinais e instrumentos da ação libertadora de Deus e como um encontro com o Cristo pascal presente na comunidade eclesial. São estruturas de graça frente às estruturas de pecado na sociedade. A pessoa descobrirá na oração litúrgica a presença viva e exigente de Cristo e do Espírito na vida concreta de cada dia. No ano litúrgico experimentará os mistérios da redenção que o impulsionam a colaborar na realização do plano de Deus.